

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2018

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 018

Rede Rés do Chão Marvila II



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Rés do Chão 119 Associação

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Epic Student - Associação

Designação Grupo Informal de Intervenção Local

Designação Junta de Freguesia de Marvila

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Rede Rés do Chão Marvila II

BIP/ZIP em que pretende intervir 32. Quinta das Salgadas / Alfinetes

33. Marquês de Abrantes

Síntese do Projecto

Fase de execução Tendo como ponto de partida a metodologia de acção Rés do Chão: promoção da rede de agentes locais, qualificação do espaço público e promoção da ocupação de pisos térreos não habitacionais, o Rés do chão, apoiado pelos resultados do seu diagnóstico, conhecimento e integração na rede de agentes local, pretende agora em Rede Rés do Chão Marvila II materializar um conjunto de soluções co-desenhadas em rede para os desafios identificados e priorizados.

Fase de sustentabilidade A sustentabilidade do projecto será assegurada pelo impacto socioeconómico integrado das 5 actividades. O processo colaborativo com a rede local, promoverá uma transformação sócio-comportamental no seio da comunidade, tornando-a cada vez mais coesa, autónoma e capaz de liderar processos futuros. A concretização de soluções de qualificação do espaço público e a materialização de estratégias de ocupação efémera de pisos térreos comerciais irão garantir uma transformação imediata no território.

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico Na 1ª etapa da Rede Rés do Chão Marvila foi empreendida uma avaliação holística dos bairros municipais Marquês de Abrantes Salgadas e Alfinetes, com caracterização do perfil



socioeconómico dos seus agentes e do seu espaço de interação. Com esta pesquisa, levantamento e subsequente análise, foram criados indicadores-chave que permitem hoje ao RCH conhecer, medir e avaliar de forma sistemática as potencialidades de transformação no território e co-desenhar propostas ajustadas, eficientes que gerem impacto social.

Refiram-se alguns dos itens caracterizadores destes territórios:

População, agentes

locais: Nos 2 bairros vivem cerca de 4000 pessoas (que apresentam em média um nível de escolaridade baixo e uma taxa de desemprego elevada) e cerca de 20 entidades sediadas e/ou a desenvolver trabalho no território;

Edificado - espaços não habitacionais: A taxa de desocupação dos espaços não habitacionais é de 49%, registando-se também uma falta de diversidade na oferta de bens, serviços e comércio - mais de 50% dos espaços ocupados são cafés/restauração e/ou associações;

Espaço

Público: A proliferação de equipamentos degradados e espaços expectantes desqualificados criam verdadeiras insuficiências na qualidade de vida da comunidade, observando-se a necessidade de envolver os vários agentes locais e população neste processo de valorização e qualificação do espaço público.

Este diagnóstico serve hoje

de base a uma intervenção adequada e eficaz a promover nos territórios 32 e 33.

Temática preferencial

Espaço Comunitário

Destinatários preferenciais

Grupos vulneráveis

Objectivo geral

A associação Rés do Chão, em parceria com o CICS-NOVA, desenvolveu um trabalho de diagnóstico intenso que permitiu, por um lado, identificar os principais desafios, potencialidades e recursos endógenos dos bairros Marquês de Abrantes, Quinta das Salgadas e Alfinetes e, por outro lado, integrar a rede de agentes local e ser reconhecida pela mesma como elemento fundamental num processo de regeneração urbana que se pretende empreender no território.

Consolidada esta primeira etapa, iniciou-se uma segunda fase de desenho e prototipagem de soluções, em parceria com elementos estratégicos da rede de agentes local, que importa, de forma proeminente, dar continuidade.

A Rede Rés do Chão Marvila II apresenta-se com o objectivo de, numa nova etapa, materializar soluções para os desafios identificados e potenciar os recursos endógenos do território envolvendo a rede de agentes local. A partir de uma metodologia desenvolvida pelo promotor que integra 3 eixos fundamentais de acção: Promoção da rede de agentes local, Qualificação do espaço público e Promoção da ocupação de pisos térreos, irá iniciar-se uma fase de materialização de ideias de base comunitária, envolvendo de forma sistemática e colaborativa o conjunto de 9 parceiros:



Grupo Informal de Intervenção Local, Ongd Epic Student, Junta de Freguesia de Marvila, Biblioteca de Marvila, SCML-Prodac, Grupo de Futebol Clube Recreativo do Rossão, Serve The City, Trienal de Arquitectura de Lisboa e Agrupamento de Escolas Dom Dinis.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

O trabalho de caracterização e diagnóstico permitiu identificar cerca de 20 entidades sediadas e/ou a desenvolver actividades no território, conhecer o trabalho realizado pelas mesmas e estabelecer as primeiras sinergias. Da mesma forma, a realização de inquéritos e trabalho de campo, permitiram estabelecer o primeiro contacto com diversos elementos da comunidade. A integração no grupo comunitário 4 Crescente permitiu acelerar a construção de parcerias para trabalho em rede com algumas entidades, assim como o contacto privilegiado com interlocutores chave da comunidade local. Por fim, a participação activa em grupos de trabalho que integram moradores e representantes de entidades, permitiu iniciar um processo de trabalho em rede que se pretende fortalecer.

Pretende-se numa nova etapa de trabalho desenvolver estratégias de animação e capacitação da rede de agentes local assentes num conjunto de estratégias / objectivos:

- Aumentar processos de participação com a mobilização de novos recursos e novos membros;

- Promover o cooperativismo, motivar a construção de parcerias, a partilha de recursos e o desenvolvimento do trabalho em rede;

- Facilitar novos processos de diálogo com trabalho concertado entre moradores, entidades de base local e entidades decisoras (CML e JFM).

Sustentabilidade

A sustentabilidade da animação e capacitação da rede local passa por perspectivar um conjunto de 3 outcomes operativos:

- Um trabalho sistemático com diversos agentes locais devidamente informados e motivados irá permitir a criação de novos hábitos relacionais de parceria nas organizações, entidades e grupos informais, criando uma base local cada vez mais eficiente na construção de consórcios, propostas e projectos;
- A cultura de



colaboração, partilha e transparência entre parceiros e agentes locais, irá traduzir-se numa melhor gestão dos recursos alocados para cada proposta, permitindo não só desenhar soluções mais eficazes em termos de custo/benefício, como também maximizar o impacto social e económico das mesmas;

- O crescimento e diversificação da rede aliado a uma organização e capacitação da base informal irá permitir uma cidadania cada vez mais activa, informada e participada, tornando-se este o principal ingrediente de uma rede autónoma num processo de maturação da coesão sócio territorial.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Durante 6 meses procedeu-se a um exercício inédito de auscultação, diagnóstico e análise do espaço público. Através da adaptação de metodologias do reputado Ghel Institute, foram construídas uma série de ferramentas (inquéritos, grelhas de observação, análise e de inventariação) que permitiram desenvolver um trabalho de caracterização e levantamento exaustivo do espaço público e dos usos e comportamentos que o mesmo acolhe.

O trabalho realizado e a partilha dos resultados com os vários agentes permitiram iniciar uma segunda etapa de co-design de ideias para a valorização do espaço público, tendo sido definidas e priorizadas as estratégias e objectivos chave. Desta forma, pretendem-se desenvolver estratégias de qualificação do espaço público a partir de 2 frentes de trabalho:

- Sensibilizar para a importância do espaço público e promover a alteração de comportamentos negligentes que ocorrem no mesmo, nomeadamente através da comunidade escolar;

- Desenvolver um projecto de qualificação de um espaço público estratégico, actualmente desqualificado, através de um processo participativo que resulte de um trabalho desenvolvido colectivamente e que lance novas perspectivas de qualificação de outros espaços expectantes liderados por agentes locais cada vez mais conscientes e capacitados.

Sustentabilidade

O desenvolvimento de estratégias de sensibilização para o espaço público junto da comunidade escolar permitirá educar os jovens para a participação cívica, tornando-os mais conscientes da sua importância enquanto agentes co-responsáveis pelo seu bairro. Por outro lado, a sua capacidade de influenciar terceiros poderá ser determinante para aumentar o impacto das várias acções empreendidas. Desta forma, serão construídos passos importantes para que as acções desenvolvidas tenham um impacto a médio longo prazo, aumentando significativamente o nível de sustentabilidade das mesmas.

A transformação e qualificação



do espaço contribuirá no imediato e no futuro para a construção de uma imagem mais positiva do bairro, com espaços que proporcionem novos usos. O envolvimento dos agentes locais neste processo de transformação contribuirá para que os mesmos se apropriem e cuidem do espaço, reduzindo custos de manutenção e garantindo o sucesso da intervenção a médio e longo prazo. Da mesma forma, o envolvimento dos agentes locais contribuirá de forma determinante para a construção de uma comunidade que reconhece as formas de intervenção democráticas e que é mais capaz de gerar e reclamar soluções para os problemas que identifica. Desta forma, estarão a ser despoletados processos de natureza semelhante que permitirão a futuro desenvolver novas estratégias de transformação e qualificação do espaço público.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

O trabalho de caracterização e diagnóstico desenvolvido incluiu um levantamento exaustivo dos espaços não habitacionais ocupados e desocupados e sua caracterização. No bairro Marquês de Abrantes observam-se taxas de desocupação de 34%, estando os espaços desocupados concentrados numa franja do bairro. Por sua vez, no bairro das Salgadas / Alfinetes, regista-se uma taxa de desocupação de 61%, sendo que alguns destes espaços não se encontram em pisos térreos e não é totalmente claro se os mesmos se destinam a uso habitacional ou comercial. Em relação aos usos e tipos de ocupação (numa análise conjunta dos espaços dos 2 bairros), observa-se que mais de 50% dos espaços são ocupados por cafés / restaurantes e associações. A realização de inquéritos e partilha dos resultados do trabalho de diagnóstico com os diversos agentes locais permitiu também iniciar um processo de sensibilização junto da comunidade local sobre a importância dos pisos térreos.

Se nesta primeira etapa de trabalho a Rés do Chão se afirmou na rede de base local como o elemento-chave no levantamento, identificação dos espaços e usos e auscultação sobre potenciais ocupações futuras, importa numa nova etapa, através da ocupação efémera de um piso térreo, não só promover uma discussão e reflexão alargada sobre o potencial, pertinência e impacto da ocupação deste tipo de espaços não habitacionais, como também definir potenciais estratégias de programas de ocupação dos mesmos em contexto de bairro municipal.

Sustentabilidade

Após uma primeira etapa de sensibilização junto da comunidade local para a importância e potencial dos pisos térreos desocupados, coloca-se agora como objectivo alargar a discussão e gerar uma reflexão que contribua para a construção de novas estratégias de ocupação destes espaços.

A mediatização de um processo de ocupação efémera e a construção de uma reflexão alargada sobre o impacto



económico e social que poderá gerar a ocupação de pisos térreos comerciais desocupados com actividades e usos pertinentes, nomeadamente em contextos de bairros municipais, poderão contribuir de forma determinante para que se esbochem novas estratégias para programas de arrendamento / ocupação.

Desta forma, o impacto que se pretende alcançar não se encerra nestes bairros, mas ambiciona lançar pistas determinantes para intervenções futuras noutros bairros municipais.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1 Comunidade comunica

Descrição

O trabalho de reconhecimento e diagnóstico desenvolvido nos territórios bipzip 32 e 33 permitiu identificar a presença de aproximadamente 20 entidades a desenvolver trabalho local para diferentes públicos-alvo em diversas áreas de actuação: educação, apoio comunitário, inclusão social, cultura, desporto, recreação. Da mesma forma, o diagnóstico desenvolvido permitiu registar que a comunidade local desconhece na sua maioria uma parte significativa do trabalho desenvolvido por estas entidades.

Em conjunto com um grupo de facilitadores comunitários, foi realizada uma reflexão e desenhada uma estratégia que pretende tornar mais eficiente a comunicação na comunidade - um dispositivo sob a forma de jornal / agenda de bairro em formato físico. Como ideia já apresentada e aprovada em reunião do grupo comunitário, sendo unânime a pertinência e assertividade da proposta, o dispositivo "comunidade comunica" materializará o trabalho do Grupo informal de Intervenção Local, dando a conhecer as várias entidades a actuar no território, as actividades que decorrem no mês, estórias de agentes locais e apresentar artigos que sensibilizem e produzam reflexão sobre temas chave.

Pretende-se que nesta nova etapa a "comunidade comunica" possibilite, não só intensificar o processo de capacitação do grupo de agentes locais, como também produzir novos conteúdos em formato digital e alargar o público-alvo abrangendo a distribuição a novos pontos estratégicos da freguesia e cidade.

Recursos humanos

O Grupo informal de Intervenção Local e a equipa Rés do Chão serão responsáveis pela recolha e edição de conteúdos e pela distribuição da agenda / jornal a comunidade comunica contando com o apoio dos parceiros informais Biblioteca Municipal de Marvila, Serve the City e SCML-Prodac.

Local: morada(s)

O trabalho de construção e edição de conteúdos decorrerá na Biblioteca Municipal de Marvila. A distribuição em formato



físico será realizada em pontos estratégicos do bairro, da freguesia e da cidade e divulgada em formato digital através das redes sociais.

Local: entidade(s)

A Biblioteca Municipal de Marvila disponibilizará espaço para que possa desenvolver o trabalho colaborativo numa equipa composta por membros da associação Rés do Chão e do Grupo informal de Intervenção Local.

Resultados esperados

A "comunidade comunica" pretende alcançar 4 objectivos:

- Tornar eficiente a comunicação dos diferentes agentes locais de forma a aumentar o número de participantes nas actividades desenvolvidas localmente;
- Tornar a comunidade local mais consciente e sensibilizada para temas chave encontrados pela equipa Rés do Chão, o Grupo informal de intervenção local, parceiros locais e os participantes da actividade 2 - "comunidade participa";
- Dar continuidade ao processo de formação de facilitadores comunitários, devendo os mesmos adquirir ferramentas que lhes permitam em parceria com outras entidades locais dar continuidade à actividade ou desenvolver outras acções igualmente pertinentes a futuro;
- Contribuir para melhorar a imagem que a comunidade tem do seu bairro através do conhecimento das oportunidades que o mesmo oferece.

De forma a medir o impacto da actividade estão definidas algumas estratégias e indicadores chave. Com a colaboração das entidades locais pretende-se monitorizar o número de participantes nas actividades divulgadas, comparando estes dados com os recolhidos em Abril de 2018. No mês 9 serão aplicados inquéritos e serão comparados os resultados com os realizados em Março de 2018, avaliando desta forma como a "comunidade comunica" contribuiu para o conhecimento e imagem que a comunidade tem das entidades a desenvolver trabalho no território.

Valor 12500 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Diário

Nº de destinatários 1500

Objectivos específicos para que concorre 1

Actividade 2 Comunidade participa



Descrição

A Rés do Chão foi incluída no Grupo Comunitário 4 Crescente em Outubro de 2017, o que acelerou, desde logo, a construção de parcerias para trabalho em rede com entidades e comunidade local. Assim, foi também possível fazer parte das assembleias comunitárias e integrar os grupos de trabalho recentemente criados que incluem moradores, facilitadores comunitários e representantes de entidades locais com o intuito de trabalhar os temas: espaços verdes, edificado e o apeadeiro de Marvila.

Após um período de auscultação e diagnóstico realizado de forma intensa durante 6 meses, a participação nestes grupos de trabalho tem permitido com naturalidade partilhar o trabalho realizado e identificar em conjunto os desafios prioritários.

A "comunidade participa" pretende iniciar agora uma nova etapa, a de construção de propostas colectivamente para os desafios identificados, nomeadamente sobre o espaço público, informando de forma determinante o projecto que se pretende empreender na actividade 3.

Neste

sentido, serão desenvolvidos 2 tipos de acção fundamentais:

- Acções de mobilização junto da comunidade local com o objectivo de alargar o número de participantes efectivos;

-

Sessões de trabalho periódicas onde estarão presentes entidades de natureza diversa de forma a garantir a pluralidade, qualidade, assertividade e exequibilidade das propostas.

Recursos humanos

A "comunidade participa" contará com recursos humanos alocados da equipa Rés do Chão, com os membros do grupo informal de intervenção local, com os parceiros informais SCML-PRODAC e Serve the City, bem como de outras entidades a desenvolver trabalho no território.

Local: morada(s)

Os parceiros informais Biblioteca Municipal de Marvila, Grupo Futebol Clube Recreativo do Rossão e a SCML-PRODAC disponibilizarão espaço para o desenvolvimento das diversas actividades. No decorrer da execução do projecto poderá fazer sentido desenvolver acções nos espaços-sede de outras entidades locais que já demonstraram disponibilidade e interesse em ser parte do projecto.

Local: entidade(s)

Os parceiros informais Biblioteca Municipal de Marvila, SCML-PRODAC e o Futebol Clube Recreativo do Rossão assumem desde já o compromisso de disponibilizar as suas instalações para o desenvolvimento das diversas sessões de trabalho colaborativo que decorrerão durante a execução da actividade.

Resultados esperados

Com o desenvolvimento da actividade "comunidade participa" pretende-se dar continuidade a um processo de transformação que tem como objectivo, mais do que envolver os moradores numa reflexão sobre os problemas do seu bairro, torná-los zeladores e "guardiões" do mesmo.

Para esta etapa decorrer



com sucesso, pretende-se atingir os seguintes objectivos:

-

Aumentar o número de pessoas envolvidas e a participar num conjunto de transformações que as mesmas considerem pertinentes para o seu território;

-

Capacitar e responsabilizar a comunidade local para que reconheça as formas de intervenção pública e democrática e seja mais capaz de gerar e reclamar soluções para os problemas que identifica;

- Criar canais de

comunicação entre agentes decisores - junta de freguesia, câmara municipal - as entidades que trabalham localmente e a comunidade local;

- Promover parcerias entre entidades locais;

- Materializar propostas que surjam

do processo de partilha e co-construção de ideias

tornando-as a base da intervenção prevista na actividade 3.

Valor 11800 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Diário

Nº de destinatários 100

Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

Actividade 3 Rua de Todos

Descrição

A equipa Rés do Chão desenvolveu um trabalho de caracterização e auscultação que permitiu mapear um conjunto de desafios no espaço público e também identificar a pertinência de eventuais intervenções no território.

Por

outro lado, a realização de assembleias comunitárias promovidas pelos parceiros possibilitaram, mais do que completar o trabalho de auscultação, iniciar um processo de reflexão colectiva.

Através da articulação entre a

equipa RCH e o grupo Informal de Intervenção local, a actividade Rua de Todos decorrerá em paralelo com a actividade "comunidade participa", numa lógica de urbanismo tático comunitário, desenvolvendo-se um projecto de arquitectura participativa de pequena escala para intervenção num espaço público desqualificado. A equipa Rés do Chão assumirá a responsabilidade técnica de desenvolver um projecto de arquitectura envolvendo os vários agentes locais num trabalho em parceria com as entidades decisoras junta de freguesia e câmara municipal.



<i>Recursos humanos</i>	<p>A equipa da associação Rés do Chão disponibilizará recursos humanos com competências técnicas de arquitectura, sociologia e antropologia urbana, assumindo responsabilidade técnica de execução da actividade. O parceiro Junta de Freguesia apoiará logisticamente o desenvolvimento da actividade.</p> <p>Os demais parceiros do projecto e membros da "comunidade participa", serão essenciais para a definição do objeto do projecto de arquitectura, garantindo que a intervenção do Rua de Todos resulta de um processo plural, inclusivo e participativo.</p>
<i>Local: morada(s)</i>	<p>Além do espaço alvo de intervenção/qualificação, ainda por determinar no território, a actividade irá decorrer na Biblioteca Municipal de Marvila e periodicamente na Junta de Freguesia de Marvila. No decorrer da execução do projecto poderá fazer sentido desenvolver acções nos espaços-sede de outras entidades locais que já demonstraram disponibilidade e interesse em ser parte do projecto.</p>
<i>Local: entidade(s)</i>	<p>Os parceiros Biblioteca Municipal de Marvila e Junta de Freguesia de Marvila assumem o compromisso de disponibilizar as suas instalações para o desenvolvimento das diversas sessões de ideação, co-design e trabalho colaborativo deste projecto de arquitectura participada.</p>
<i>Resultados esperados</i>	<p>A actividade Rua de Todos tem como objectivo desenvolver uma proposta de intervenção arquitectónica que constitua uma resposta adequada ao contexto e seja o resultado de um processo de participação e envolvimento da comunidade local.</p> <p>A proposta apresentada terá a sua primeira fase de construção nos 12 meses de execução do projecto Rede Rés do Chão Marvila II com o financiamento previsto para obras e, possivelmente, com apoios financeiros de parceiros estratégicos mobilizados.</p> <p>Dependendo da escala da intervenção e da complexidade da proposta (definida durante os primeiros meses de trabalho) numa etapa posterior, deverão ser desenvolvidas novas estratégias de angariação de financiamento e de construção de parcerias que permitam a execução de novas etapas de concretização do projecto e de transformação do espaço.</p> <p>A concretização deste projecto envolvendo a rede de agentes local contribuirá para a construção de uma comunidade mais capaz de gerar e reclamar soluções para os problemas que identifica. Desta forma, estarão a ser despoletados processos de natureza semelhante que permitirão a futuro desenvolver novas estratégias de transformação e qualificação do espaço público.</p>
<i>Valor</i>	18450 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12



<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	2000
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
Actividade 4	SPOT no espaço público
<i>Descrição</i>	<p>O trabalho de caracterização e diagnóstico já desenvolvido pela equipa Rés do Chão em parceria com o CICS NOVA permitiu conhecer dados fundamentais sobre a imagem que os moradores, comerciantes e entidades têm dos espaços públicos do território, assim como identificar temáticas sobre as quais é essencial criar estratégias de sensibilização, reflexão e alteração comportamental. Por exemplo, de forma consensual os diversos agentes locais avaliaram de forma negativa a higiene urbana do bairro.</p> <p>A actividade "SPOT no espaço público" centra-se na comunidade escolar como público-alvo, procurando iniciar um processo de transformação nas crianças e jovens e consequentemente nas suas famílias e comunidade mais alargada, através da ferramenta SPOT.</p> <p>O SPOT é um jogo educativo que capacita jovens em diferentes vertentes: aproveitamento escolar, autonomia e comportamento cívico, já desenvolvido com sucesso em contexto escolar noutros bairros de intervenção prioritária de Lisboa.</p> <p>Pretende-se utilizar as ferramentas e metodologias SPOT adaptando os conteúdos aos objectivos que se pretendem trabalhar - comportamento cívico e espaço público. Desta forma, um conjunto de estudantes de 12 turmas (do 4º, 6º, 8º e 10º ano) ao longo de 8 sessões por turma, estarão com o apoio de mentores a desenvolver desafios semanais em contexto sala de aula, complementados por desafios em contexto familiar, desenvolvendo novas competências e novas perspectivas sobre o espaço público do território.</p>
<i>Recursos humanos</i>	<p>A ongd Epic Student - Associação irá alocar um técnico experiente presente na totalidade das horas de implementação da actividade em contexto escola, além de contar com um leque de mentores e voluntários da rede spot com diversas experiências, garantindo o sucesso na execução da actividade.</p> <p>A associação Rés do Chão apoiará o desenvolvimento da actividade, nomeadamente na monitorização da mesma e no trabalho conjunto com a ongd Epic Student - Associação na adaptação de conteúdos aos temas mais pertinentes do que se pretende trabalhar.</p>
<i>Local: morada(s)</i>	A actividade decorrerá na Escola EB 2,3 de Marvila e Escola João dos Santos.



Local: entidade(s)	O Agrupamento de Escolas D.Dinis irá acolher a implementação da actividade SPOT Espaço Público nas escolas EB 2,3 de Marvila e João dos Santos.
Resultados esperados	<p>A partir dos resultados alcançados pela ferramenta e metodologia SPOT em comunidades escolares de outros bairros de intervenção prioritária, pretende-se com o desenvolvimento da actividade, capacitar crianças e jovens, inculcando novas práticas de cidadania.</p> <p>Desta forma, o "SPOT no espaço público" tem como objectivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tornar a comunidade escolar numa comunidade sensibilizada para a importância do espaço público enquanto lugar de encontro e sociabilização que deve ser cuidado e estimado por todos; - Diminuir o número de comportamentos inadequados nos espaços públicos do bairro praticados pelos beneficiários da actividade e por outros elementos da comunidade que os mesmos influenciem positivamente, nomeadamente familiares; - Educar os jovens para a participação cívica, tornando-os mais conscientes da sua importância enquanto agentes co-responsáveis pelo seu bairro, cidade. <p>De forma a avaliar os resultados da actividade, serão criados indicadores chave que permitam avaliar o impacto da mesma. Será produzido um manual operacional direccionado para os professores e técnicos de entidades locais para que estes agentes locais consigam apropriar-se das metodologias aplicadas e replicar a metodologia SPOT.</p>
Valor	6400 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	160
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 5	Pop-up Dias de Marvila
Descrição	<p>O trabalho de mapeamento de espaços não habitacionais permitiu identificar um número elevado de espaços desocupados (47%). Estes espaços representam um enorme potencial, podendo a sua ocupação contribuir para o fortalecimento da economia local e presença de projectos de impacto social pertinentes no contexto.</p> <p>Com o objectivo de sensibilizar para o potencial destes espaços e enquadrado nos objectivos do projecto europeu ROCK, em desenvolvimento no território pelo DMPC-CML e pelo ICS, definiu-se como estratégia pertinente a ocupação de pelo menos 1 piso térreo não habitacional. O evento "Dias de</p>



Marvila”, terá a sua 2ª edição em Outubro, promovido pela Biblioteca de Marvila, surgindo de forma natural, como um momento oportuno para desenvolver uma ocupação pop-up.

Esta

ocupação assume-se como um manifesto recebendo como programação:

- 1 exposição / tertúlia / reflexão sobre espaços expectantes edificados e não edificados do território e as diferentes propostas que têm sido / estão a ser pensadas para o território;
- 1 workshop de co-criação, envolvendo entidades decisoras, especialistas na área e entidades de base local, sobre estratégias / programas de ocupação de pisos térreos não habitacionais no contexto de bairro municipal.

Importa salientar que o financiamento para construção da pop-up e produção da exposição / tertúlia / reflexão será assegurado no âmbito do projecto ROCK, sendo o orçamento requerido para o planeamento e desenvolvimento do workshop de co-criação.

Recursos humanos

A equipa da associação Rés do Chão assumirá a responsabilidade de desenvolver a actividade em parceria com o DMPC e a Biblioteca Municipal de Marvila.

Local: morada(s)

A actividade decorrerá no espaço da Biblioteca Municipal de Marvila e num piso térreo comercial a definir pelo DMPC - CML.

Local: entidade(s)

A Biblioteca Municipal de Marvila assume desde já o compromisso de disponibilizar as suas instalações para o desenvolvimento da actividade. Da mesma forma, o DMPC - CML assume o compromisso de disponibilizar um dos pisos térreos comerciais para que a actividade decorra durante o evento Os Dias de Marvila.

Resultados esperados

A actividade surge com o objectivo de criar uma reflexão sobre a importância dos pisos térreos desocupados, demonstrando o potencial destes espaços e sensibilizando para a pertinência da sua ocupação. Os “Dias de Marvila” surgem como uma oportunidade de alargar a reflexão a um público mais alargado que se deslocará ao território para assistir ao evento. A produção desta reflexão num espaço não convencional, alargando a programação dos “Dias de Marvila” para espaços não convencionais, permitirá estabelecer uma relação mais directa com a comunidade que reside no território.

Desta forma, “Pop-up Dias de Marvila” tem como objectivo:

- Tornar a comunidade local, público em geral e entidades decisoras mais conscientes da importância dos pisos térreos não habitacionais, nomeadamente no contexto destes bairros;
- Criar uma oportunidade para que a comunidade local e o público alargado acedam a toda a informação sobre os projectos que têm sido e estão a ser pensados para o território;



-
Criar canais de diálogo entre comunidade local, entidades que desenvolvem trabalho localmente e entidades decisoras;
- Esboçar estratégias para programas de ocupação de pisos térreos não habitacionais em contexto de bairro municipal.

<i>Valor</i>	850 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	200
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados

9

Constituição da equipa de projeto

Função

Coordenador de projecto, gestor de projecto

Horas realizadas para o projeto

1450

Tipo de afetação ao BIP/ZIP

Financeira

Morador no bairro do projeto

Não

Função

Gestor de projecto

Horas realizadas para o projeto

1450

Tipo de afetação ao BIP/ZIP

Financeira

Morador no bairro do projeto

Não

Função

Monitora de actividades

Horas realizadas para o projeto

350



Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Coordenação da monitora de atividades

Horas realizadas para o projeto 50

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Mediadores comunitários

Horas realizadas para o projeto 1200

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Voluntários

Horas realizadas para o projeto 100

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 0

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 0

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 120

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 4000

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 3

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 0

Nº de destinatários mulheres 0

Nº de destinatários desempregados 0

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 160

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 0

Nº de destinatários imigrantes 0

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 4

Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade 1

Nº de intervenções no espaço público 1

Nº de publicações criadas 12

Nº de páginas de Internet criadas 0

Nº de páginas de facebook criadas 5

Nº de vídeos criados 0

Nº de artigos publicados em jornais / revistas 3

Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros) 1

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno 30000 EUR

Encargos com pessoal externo 8600 EUR



<i>Deslocações e estadias</i>	0 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	1000 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	1900 EUR
<i>Equipamentos</i>	0 EUR
<i>Obras</i>	8500 EUR
<i>Total</i>	50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	Rés do Chão 119 Associação
<i>Valor</i>	50000 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	Biblioteca Municipal de Marvila
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1 EUR
<i>Descrição</i>	Não é possível calcular o valor do apoio financeiro, correspondendo o mesmo à cedência de espaços para desenvolvimento das actividades, como descrito anteriormente.
<i>Entidade</i>	Direção Municipal de Cultura
<i>Tipo de apoio</i>	Financeiro
<i>Valor</i>	1 EUR
<i>Descrição</i>	Não é possível atribuir ainda o valor do financiamento, mas existe o compromisso (expresso em declaração anexa), de que a atividade "Pop-up Dias de Marvila" será programada e suportada pelo projeto europeu "ROCK- Regeneration and Optimization of Cultural heritage and creative and Knowlegde cities" em desenvolvimento no território pela Direção Municipal de Cultura - CML.

TOTAIS

<i>Total das Actividades</i>	50000 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	2 EUR
<i>Total do Projeto</i>	50002 EUR

Total dos Destinatários 3960

